Breve Release – Nathalia Bellar

Nascida em João Pessoa – PB, Nathalia Bellar, cantora e compositora, iniciou sua trajetória nos palcos do teatro, atuando em espetáculos por cinco anos. Posteriormente, adentrou no universo da música, desenvolvendo os shows “Elis Vive” e “Dona do Dom”, nos quais interpretava canções do repertório de Elis Regina e Maria Bethânia, grandes referências suas. Em 2012 teve sua primeira canção autoral “Pra Durar”, integrando o projeto MOSTRA SESC DE MÚSICA. Em 2016, ela lançou seu primeiro single nas plataformas digitais. A música “Estranho Mundo” integrou o time de novos autores do MUSIC FROM PARAHYBA, trabalho coletivo que lança novos artistas paraibanos para mercados internacionais.

O ano de 2017 foi seu divisor de águas. Entrou em turnê com o tributo “Amar e mudar as coisas me interessa mais: Eternamente Belchior”, que homenageava o cantor cearense através de vozes nordestinas da nova geração.

Cantou acompanhada da Orquestra Sinfônica da Paraíba ao lado da conterrânea e respeitadíssima, Cátia de França, no importante teatro Pedra do Reino, um dos maiores do Brasil.

Ainda no mesmo ano, participou com louvor do programa da Rede Globo THE VOICE BRASIL, expandindo as fronteiras de seu público.

Em 2018, já mergulhada na produção de seu primeiro disco de carreira, ela lança o single “Menina” e passa a atuar em projetos paralelos importantes como o “Nathalia Bellar e Trio Dibuiá”, que une a sonoridade nordestina às mais diversas linguagens musicais do mundo, com releituras de clássicos em arrojados arranjos de jazz, blues, rumba e rock. Circulou com esse trabalho por várias cidades brasileiras. A última delas foi São Paulo, com um show especial homenageando o centenário do genial Jackson do Pandeiro, que contou com a belíssima participação da cantora Elba Ramalho.

Em 2020, nasce o álbum “Catavento”, marcando seus mais de 15 anos de trajetória artístico. Um trabalho que dialoga com o POP, e faz um passeio sonoro por diversas influências brasileiras, trazendo elementos do samba, do coco eletrônico e dos afoxés que destacam a ancestralidade africana e a força das raízes de cultura nordestina.

Nathalia também assina a direção artística e duas das canções inéditas que completam as dez faixas. A produção musical é do renomado produtor Rodrigo Campello, que também. Rodrigo é referência em alguns importantes trabalhos brasileiros, entre eles, o das cantoras Roberta Sá e Fernanda Abreu. A coprodução é do produtor musical paulista Jader Finamore.

Regravações de artistas como Lula Queiroga e Totonho ganharam novíssimos arranjos.

A música de trabalho é a inédita “Furtacor”, que traz uma forte crítica social e tem participação do genial Chico César.